

PLANO DE INTERVENÇÃO PLURIANUAL

INTERVENÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA

O Plano de Intervenção Plurianual aplica-se aos beneficiários "Unidade de Produção" dos apoios silvo-ambientais no âmbito das Intervenções Territoriais Integradas.

No caso da Intervenção Territorial Integrada de Zonas da Rede Natura do Alentejo, também se aplica aos beneficiários dos apoios agro-ambientais “Extensificação do pastoreio e regeneração do montado” e “Restrição do pastoreio e manutenção de núcleos de vegetação”.

Este plano é composto por componentes gerais (folhas "G") e componentes específicas.

G1 - IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome: _____	NIF: _____	
Localização: Concelho _____	Freguesia _____	NIFAP: _____
Morada: _____	Cód. Postal _____ - _____	
Telef. _____ Fax _____	Telem. _____	Email _____
Promotor da candidatura (no caso do beneficiário delegar a gestão, por ex., áreas florestais agrupadas ou áreas aderentes de ZIF)		
Entidade gestora: _____		
Responsável: _____		
Morada: _____	Cód. Postal _____ - _____	
Telef. _____ Fax _____	Telem. _____	E-mail _____

No preenchimento da G1, devem ser utilizados os códigos referidos na página seguinte.

Código		Descrição	Código	Descrição
(1)	PG	- Intervenção Territorial Integrada Peneda-Gerês	(2)	
	MN	- Intervenção Territorial Integrada Montesinho-Nogueira	G1	- Identificação do beneficiário
	DISMVC	- Intervenção Territorial Integrada Douro Internacional, Sabor, Maçãs e Vale do Côa	G2	- Caracterização da área candidata
	SE	- Intervenção Territorial Integrada Serra da Estrela	SA1	- Renaturalização de manchas florestais
	TI	- Intervenção Territorial Integrada Tejo Internacional	SA2	- Renaturalização de montados de azinho
	SAC	- Intervenção Territorial Integrada Serras de Aire e Candeeiros	SA3	- Conservação e recuperação da diversidade interespecífica dos povoamentos florestais
	CV	- Intervenção Territorial Integrada Castro Verde	SA4	- Requalificação de matagais estremos de baixo valor de conservação
	CS	- Intervenção Territorial Integrada Costa Sudoeste	SA5	- Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquias ou notáveis
	MC	- Intervenção Territorial Integrada de Monchique e Caldeirão	SA6	- Manutenção de galerias ripícolas
	ZRNA	- Intervenção Territorial Integrada de Zonas de Rede Natura do Alentejo	SA7	- Conservação da rede de corredores ecológicos
			SA8	- Renovação de povoamentos/Manutenção de habitats de <i>Quercus</i> spp. e <i>Castanea sativa</i>
			SA9	- Manutenção de matagais
			SA10	- Fomento das populações de águia de Bonelli/Grandes águias
			SA11	- Manutenção e desenvolvimento do habitat do Lince-Ibérico
			SA12	- Biodiversidade Florestal – S. Mamede
			SA13	- Manutenção e beneficiação de floresta autóctone
			INP _{SA}	- Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Silvo-Ambientais
			AA11	- Extensificação do pastoreio e regeneração do montado
			AA12	- Restrição do pastoreio e manutenção de núcleos de vegetação
			INP _{aA}	- Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Agro-Ambientais
			G3	Quadro Resumo – Apoios Silvo-Ambientais
			G4	Quadro Resumo – Apoios Agro-Ambientais

G2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA CANDIDATA

No preenchimento deste plano entende-se por "zona homogénea" o conjunto de parcelas/subparcelas florestais com a mesma utilização e ocupação, com os mesmos Valores de Conservação, sujeita a uma gestão comum.

Cada zona homogénea deve ser identificada, através da atribuição de maiúsculas de forma sequencial, as quais deverão ser utilizadas no preenchimento dos quadros seguintes.

Na cartografia apresentada deverá estar representada a área de localização de cada zona homogénea, bem como de cada valor de conservação indicado. Caso exista o apoio SA9 ou SA10, a cartografia deve incluir ainda uma componente de controlo do risco estrutural de incêndio, com o objectivo de protecção dos *habitat* alvo no caso do apoio SA9 ou dos ninhos de áquia identificados no caso do apoio SA10.

(1) Indicar os valores de conservação que estejam presentes na subparcela, de acordo com os códigos específicos de cada um (consultar lista de códigos de valores de conservação na página seguinte)

(2) e (4) Aplicável apenas nas ITI Peneda-Gerês, ITI Montesinho-Nogueira, ITI Serra da Estrela e ITI Serras de Aire e Candeeiros

(3) Aplicável apenas na ITI Castro Verde
(4) Aplicável apenas nas ITI Peneda Gerês, ITI Montesinho-Nogueira, ITI Serra da Estrela, ITI Tejo Internacional e ITI Costa Sudoeste

(6) e (8) Aplicáveis em todas as ITI, excepto ITI Douro Vinhateiro
(6) e (7) Aplicáveis em todas as ITI, excepto ITI Douro Vinhateiro

(9), (10), (11) e (12) Aplicável apenas nas Zonas da Rede Natura do Alentejo (13), (14), (15) e (16) Aplicável apenas na ITI de Zonas de Rede Natura do Alentejo

Lista de códigos de valores de conservação:

Códigos e Valores de conservação	ITI aplicável (1)	Apoio	Códigos e Valores de conservação	ITI aplicável (1)	Apoio
ACA553 - áreas onde o coberto arbustivo represente mais de 50%; mais de 50% possua mais de 1 metro e com mais de 30 árvores/ha, nomeadamente <i>Quercus sp.</i> e <i>Arbutus unedo</i> de porte arbóreo	MC ZRNA	Geral	ACAVH - áreas ocupadas com culturas arvenses e vegetação herbácea	MC ZRNA	SA11 SA11
PA - Pontos de água	MC ZRNA	Geral	SGT - áreas do habitat "Subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachypodietea" (habitat Rede Natura 6220), identificada pelo ICNB.	ZRNA	AA11
AVAA - áreas de vegetação arbórea e arbustiva a manter ao longo das linhas de água	MC	Geral	RNM - áreas de regeneração natural de montado de sobro ou azinho existentes.	ZRNA	AA11
ABM - abrigos de morcegos, identificados pelo ICNB	MC ZRNA	Geral	ARQ - áreas de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus pyrenaica</i> ,	ZRNA	AA12
LSA - Localização de exemplares de sobreiro e azinheira em mau estado fitossanitário.	ZRNA	Geral	ARSM - áreas de regeneração natural de montado de sobro e/ou azinho existente, previamente identificadas no Sistema de Identificação Parcelar do IFAP.	ZRNA	AA11 AA12
GRP - troços da galeria ripícola que devem ser alvo de recuperação.	MC RNA	SA6 SA6	SCA10 - áreas com um mínimo de coberto arbóreo de 10% e com coberto arbustivo inexistente.	ZRNA	AA12
PQC - Identificação dos povoamentos de <i>Quercus</i> spp. e <i>Castanea sativa</i> existentes	MC	SA8	SCA50 - áreas com coberto arbustivo menor que 50% ou com coberto arbustivo de altura inferior a 1 m.	ZRNA	AA12
AE6 - área elegível para efeitos do apoio SA6	MC ZRNA	SA11 SA11	ARP - área de restrição de pastoreio, que corresponde a uma fracção de pelo menos 20% da superfície de montado com as características dos valores de conservação SCA10 e SAC50.	ZRNA	AA12
AE8 - área elegível para efeitos do apoio SA8	MC ZRNA	SA11 SA11	CTP - áreas de charcos temporários existentes, identificados cartograficamente pelo ICNB	ZRNA	AA12
AE9 - área elegível para efeitos do apoio SA9	MC ZRNA	SA11 SA11	NVE - áreas de núcleos de vegetação das espécies, incluídas na lista dos valores dos SIC abrangidos, na área de restrição do pastoreio, cartografados pelo ICNB;	ZRNA	AA12
CHE - áreas de habitat "Charnecas húmidas europeias de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i> " (habitat Rede Natura 4020), previamente cartografados pelo ICNB.	MC ZRNA	SA9 SA12	NVC - Registar no PIP os núcleos de vegetação a conservar, cartografados pelo ICNB, fora da Área de Restrição de Pastoreio, com indicação da sua composição específica	ZRNA	AA12
CSE - áreas de habitats "Charnecas secas europeias" (habitat Rede Natura 4030), previamente cartografados pelo ICNB.	MC ZRNA	SA9 SA9	PQC - Identificação da área elegível que corresponde aos habitats identificados no Plano Sectorial da Rede Natura	ZRNA	SA8
MAJ - áreas de habitats "Matagais arborecentes de <i>Juniperus</i> spp." (habitat Rede Natura nº 5210), previamente cartografados pelo ICNB.	MC ZRNA	SA9 SA9	ZRN - zonas com regeneração natural.	ZRNA	SA8
MALN - áreas de habitat "Matagais arborecentes de <i>Laurus nobilis</i> " (habitat Rede Natura nº 5230) previamente cartografados pelo ICNB.	MC	SA9	AQC - áreas de expansão do <i>Quercus pyrenaica</i> e do <i>Castanea sativa</i>	ZRNA	SA12
MMP - áreas de habitats "Matos termomediterrânicos pré-desérticos" (habitat Rede Natura 5330), previamente cartografados pelo ICNB	MC ZRNA	SA9 SA9	ACA516 - áreas onde o coberto arbustivo represente mais de 50% e altura do coberto arbustivo possua mais de 1 metro e com mais de 30 árvores/ha, nomeadamente <i>Quercus</i> spp. e <i>Castanea sativa</i>	ZRNA	SA12
NCF - núcleos de <i>Centaurea fraylensis</i> , previamente cartografados pelo ICNB.	MC	SA9	AQCP - áreas florestais ocupadas por <i>Quercus</i> sp., <i>Castanea sativa</i> , <i>Eucalyptus</i> sp. e <i>Pinus pinaster</i> , incluído as áreas de regeneração de <i>Quercus</i> sp. e <i>Castanea sativa</i> .	ZRNA	SA12
AGPN - árvores de grande porte que possam servir de locais de nidificação das águias, de acordo com indicações do ICNB.	MC ZRNA	SA10 SA10	AOF - áreas de ocorrência das espécies de flora incluídas na lista de valores dos Sítios de Importância Comunitária, previamente cartografados pelo ICNB	ZRNA	SA12
NAP - identificação dos ninhos de águias e respectivas áreas de proteção, identificados pelo ICNB.	MC ZRNA	SA10 SA10	AOC - áreas de povoamentos puros de <i>Olea</i> sp., <i>Ceratonia siliqua</i> e mistos de <i>Olea</i> sp., <i>Ceratonia siliqua</i> e <i>Quercus</i> sp.	ZRNA	SA13
ARLI - áreas potenciais de refúgio do lince-ibérico.	MC ZRNA	SA11 SA11	AQ5 - área com densidades <i>Quercus</i> sp. superior a 50 árvores/ha e com cobertura arbustiva superior a 25% com mais de 50 cm de altura.	ZRNA	SA13

(1) MC - ITI Monchique e Caldeirão

ZRNA - ITI de Zonas da Rede Natura do Alentejo

SA1 - APOIO SILVO-AMBIENTAL RENATURALIZAÇÃO DE MANCHAS FLORESTAIS

SA1

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA2

SA2 - APOIO SILVO-AMBIENTAL RENATURALIZAÇÃO DE MONTADOS DE AZINHO

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do agente biótico)

SA3 - APOIO SILVO-AMBIENTAL CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA DIVERSIDADE INTERESPECÍFICA NOS POCOAMENTOS FLORESTAIS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado). com identificação do agente biótico

SSA4 - APOIO SILVO-AMBIENTAL REQUALIFICAÇÃO DE MATAGAIS ESTREMOS DE BAIXO VALOR DE CONSERVAÇÃO

'11) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 4 - Desmatações (redução de matos e manutenção) e sementeiras de pastagem

SAS5 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE MACIÇOS, BOSQUETES OU NÚCLEOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS OU ARBUSTIVAS AUTÓCTONES E DE EXEMPLARES E FORMAÇÕES RELÍQUIAIS OU NOTÁVEIS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do agente biótico)

SA6 -APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE GALERIAS RIPÍCOLAS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção é condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA7 - APOIO SILVO-AMBIENTAL CONSERVAÇÃO DA REDE CORREDORES ECOLÓGICOS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção é condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do agente biótico)

SA8 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE Povoamentos/RENOVAÇÃO DE PovoAMENTOS DE QUERCUS SPP. E CASTANEA SATIVA

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coerto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tiro de tratamento fitossanitário (biológico químico) e outras operações de controlo (corte remocão e destruição do material afectado) com identificação do agente biótico

SA9 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE MATAGAIS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 5 - Limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 8 - Operações de controlo do risco estrutural de incêndio (faixas de protecção, acessibilidades)

SA10 - APOIO SILVO-AMBIENTAL FOMENTO DAS POPULAÇÕES DE ÁGUA DE BONELLI/GRANDES ÁGUIAS

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 6 - Manutenção dos ninhos de águia e árvores de grande porte (poda de manutenção, podas sanitárias)
 - 7 - Operações que visem o aumento das populações de coelho bravo (campos de alimentação)
 - 8 - Operações de controlo do risco estrutural de incêndio (controlo da vegetação espontânea, faixas de protecção)

SA11 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO HABITAT DO LINCE-IBÉRICO

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- Desmatações (redução de matos e manutenção) e sementeiras de culturas arvenses
 - Limpezas (cortes electivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - Operações que visem o aumento das populações de coelho bravo (campos de alimentação)

SA12 - APOIO SILVO-AMBIENTAL BIODIVERSIDADE FLORESTAL - S. MAMEDE

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos não pertencente às espécies alvo, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA13 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE FLORESTA AUTÓCTONE

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção é condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos das espécies alvo)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do agente biótico)

INNP_{SA} - INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS SILVO-AMBIENTAIS PREVISTOS

Utilizar os seguintes códigos:

(1) ASA = Apples Silvop-Ambient

Código	Descrição	Código	Descrição
SA1	Renaturalização de manchas florestais	SA7	Conservação da rede de corredores ecológicos
SA2	Renaturalização de montados de azinholho	SA8	Renovação de povoamentos/Manutenção de habitats de <i>Quercus</i> spp. e <i>Castanea sativa</i>
SA3	Conservação e recuperação da diversidade interespécifica nos povoamentos florestais	SA9	Manutenção de matagais
SA4	Requalificação de matagais estremos de baixo valor de conservação	SA10	Fomento das populações de águia de Bonelli/Grandes águias
SA5	Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquias ou notáveis	SA11	Manutenção e desenvolvimento do habitat do Lince-Íberico
SA6	Manutenção de caladros, rinocéros	SA12	Multidiversidade Florestal – S. Mamede
SA13	Manutenção e beneficiamento da flora e fauna autóctones		

(2) Invariante Neo-Darwinian Ambition

(2) INVESTIMENTO NAO PRODUTIVO ASSOCIADO A APOROS SILVO-AMBIENTAIS	
Código	Código
S11	S17
Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais	Melhoria do habitat do coelho bravo
S12	S18
Adenamentos ou substituição de espécies alvo	Redução do risco estrutural de incêndio
S13	S19
Intervenções silícolas da carácter extraordinário, tais como controlo de invasoras lenhosas	Criação de pontos de água para abeberamento
S14	S10
Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais desactivadas <i>tais como poços, pias, bebedouros, muretes e muros</i>	Intervenções de luta contra a erosão e de estabilização do solo
S15	S11
Manutenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água	Outros investimentos não produtivos silvo-ambientais elegíveis
S16	
Intervenções de regualificação de galerias ripícolas e sua protecção	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Investimentos Não Produtivos

Código	Descrição - Ajustamento em que se integra
SI1	Instalação e/ou recuperação de cercas, e/ou de protectores individuais
SI2	Adensamentos ou substituição de espécies alvo
SI3	Intervenções silvícolas da carácter extraordinário, tais como controlo de invasoras lenhosas
SI4	Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais desactivadas tais como poços, pias, bebedouros, muretes e muros
SI5	Mantenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água
SI6	Intervenções de recualificação de vegetais ripícidas e sua protecção
SI7	Melhoria do habitat do coelho bravo
SI8	Redução do risco estrutural de incêndio
SI9	Criação de pontos e/ou de estabilização do solo
SI10	Intervenções de luta contra a erosão e de estabilização dos solos
SI11	Outros investimentos não produtivos silvo-ambientais eleveis

AA11 - APOIO AGRO-AMBIENTAL EXTENSIFICACÃO DO PASTOREIRO E REGENERACÃO DO MONTADO

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico
5 - Limpezas (cortes electivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)

AA12 - APOIO AGRO-AMBIENTAL RESTRIÇÃO DO PASTOREIO E MANUTENÇÃO DE NÚCLEOS DE VEGETAÇÃO

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
- 2 - Condição do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos não pertencente às espécies alvo, controlo da vegetação espontânea)

INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS AGRO-AMBIENTAIS PREVISTOS INPPAA -

INPA

Utilizar os seguintes códigos:

- | Código | Extensificação de pastoreio e regeneração do montado |
|--------|---|
| AAL1 | Destrução do matorral, a manutenção da número de vacas e da vegetação |
| AAL2 | |

- ## (2) Investimento Não Produtivos associado a Apoios Agro-Ambientais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Investimentos Não Produtivos

Código	Código
A11	Criação ou recuperação de locais de nidificação para peneireiro-das-torres e rolieiro
A12	Substituição e correção de cercas não adequadas às aves estepárias
A13	Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais
A14	Intervenções de requalificação de galerias ripícolas e sua protecção
A15	Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais desactivadas tais como poços, pias, bebedouros, muretes e muros
A16	Outros investimentos não produtivos agro-ambientais elegíveis

G3 - QUADRO RESUMO APOIOS SILVO-AMBIENTAIS

Utilizar os seguintes códigos:
Código

(1) ASA - Apoio Silvo-Ambiental	SA1 Renaturalização de manchas florestais SA2 Renaturalização de montados de azinheira SA3 Conservação e recuperação da diversidade interestípica nos povoamentos florestais SA4 Requalificação de matagais estremos de baixo valor de conservação SA5 Manutenção de maciços, bosques ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquias ou notáveis SA6 Manutenção de Galerias Ripicolas SA7 Conservação da Rede de Corredores Ecológicos	Requalificação de matagais estremos de baixo valor de conservação Manutenção de maciços, bosques ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquias ou notáveis Manutenção de Galerias Ripicolas Conservação da Rede de Corredores Ecológicos
(2) Tipo de intervenção	1 Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos) 2 Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 3 Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 4 Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico 5 Desmatações (redução de matos e manutenção) e semementeiras de pastagem 6 Limpezas (cortes electivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 7 Manutenção dos ninhos de águia e árvores de grande porte (podas de manutenção, podas sanitárias) 8 Operações que visem o aumento das populações de coelho bravo (campos de alimentação) 9 Operações de controlo do risco construtural de incêndio (faixas de protecção, acessibilidades)	1 Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos) 2 Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 3 Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 4 Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico 5 Desmatações (redução de matos e manutenção) e semementeiras de pastagem 6 Limpezas (cortes electivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) 7 Manutenção dos ninhos de águia e árvores de grande porte (podas de manutenção, podas sanitárias) 8 Operações que visem o aumento das populações de coelho bravo (campos de alimentação) 9 Operações de controlo do risco construtural de incêndio (faixas de protecção, acessibilidades)
(3) Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Silvo-Ambientais	S11 Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais S12 Adensamentos ou substituição de espécies alvo S13 Intervenções silvícolas da carácter extraordinário, tais como controlo de invasoras lenhosas S14 Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais descurtadas e desactivadas tais como pocos, pias, betadeiros, muretes e muros S15 Manutenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água	Intervenções de requalificação de galerias ripicolas e sua protecção Melhoria do habitat do coelho bravo Redução do risco estrutural de incêndio Criação de pontos de água para abeberamento Intervenções de luta contra a erosão e de estabilização do solo Outros investimentos não produtivos silvo-ambientais elegíveis

G4 - QUADRO RESUMO APOIOS AGRO-AMBIENTAIS

Utilizar os seguintes códigos:
Código:

- | | | |
|---|--|---|
| (1) AA - Apoio Agro-Ambiental | AA11
AA12 | Extensificação de pastoreio e regeneração do montado
Restrição do pastoreio e manutenção de núcleos de vegetação |
| (2) Tipo de intervenção | 1
2
3
5 | Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico
Limpezas (cortes electivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea) |
| (3) Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Agro-Ambientais | A11
A12
A13
A14
A15
A16 | Criação ou recuperacão de locais de nidificação para peneireiro-das- torres e roleinho
Substituição e correção de cercas não adequadas às aves estepárias
Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais
Intervenções de requalificação de galerias ripícolas e sua protecção
Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais desactivadas tais como pogos, pias, bebedouros, muretes e muros
Outros investimentos não produtivos agro-ambientais elegíveis |